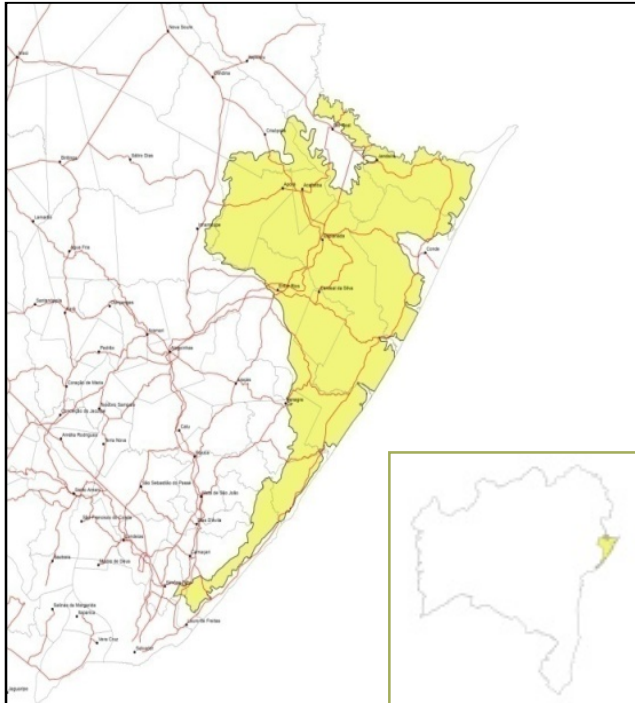


ZONA 35: Planalto Costeiro do Litoral Norte



Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

18. Litoral Norte e Agreste Baiano: Acajutiba; Aporá; Cardeal da Silva; Conde; Crisópolis; Entre Rios; Esplanada; Inhambupe; Itanagra; Jandaíra; Mata de São João; RioReal = 5.097,6 km² e corresponde a 94,88% da Zona.

26. Metropolitana de Salvador: Camaçari; Lauro de Freitas; Simões Filho = 271,3 km² e corresponde a 5,05% da Zona.

Área Total da Zona: 5.372,44 km²

Sedes municipais na zona:

Acajutiba; Aporá; Cardeal da Silva; Entre Rios; Esplanada; Jandaíra

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Indústria Mecânica; Material de Transporte; Borracha, Fumo, Couros; Indústria Química e Alimentos e Bebidas

Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Coco-da-baía; Laranja; Mandioca; Maracujá e Madeira em tora para papel e celulose

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Média cobertura vegetal remanescente (22,1%); 15,5% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; com 22,1% da zona com prioridade extremamente alta para conservação; Ocorrência de 13 fitofisionomias (predomínio de Mata Atlântica) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 17 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Caatinga; Muito baixa proporção (0,06%) da área em Unidades de Conservação, sendo 0% sob Proteção Integral e/ou Uso Restrito (Muito Baixa); A zona esta inserida nas Bacias dos Rios Inhambupe, Recôncavo Norte, Itapicuru e Real; Alta proporção (56,2%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; Apenas 3% da zona com Alta vulnerabilidade à erosão; 32,5% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Presença significativa de Pescadores, como também de algumas comunidades Quilombolas; Predomínio do uso do solo por cultivo de coco, silvicultura de eucalipto e pastagens (ver tabelas a seguir).

* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

**1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Concessão da FCA (Salvador-Recife)
- Concessão da BR-101 BA
- GASENE

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Ampliação da produção de gás e petróleo
- Expansão da silvicultura
- Expansão da produção de coco
- Expansão da produção agropecuária

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás: Biomassa energética (Florestas Energéticas)

Potencialidades na área de Turismo: Esta localizada na Zona Turística da Costa dos Coqueiros, com potencial para o turismo de lazer, esporte, ecológico, cultural e de negócios

Potencialidade Mineral: Areia, Argila

LIMITAÇÕES

- 15,5% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade;
- 3% da zona com Alta vulnerabilidade à erosão;
- 32,5% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta

CENA TENDENCIAL

A pressão da silvicultura e da pecuária extensiva amplia a possibilidade de conflitos sociais e ambientais; sistema de produção da monocultura tende a ter efeitos negativos sobre a manutenção da biodiversidade regional e a proteção dos solos e impede o consorciamento com outras culturas.

DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 35: Planalto Costeiro do Litoral Norte

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Acajutiba	14.653	12,8	193,4	100,0	sim	75,7	54,0	19,3	38,8	4.921,59
Aporá	17.731	52,0	561,8	92,5	sim	31,6	61,3	0,0	41,5	3.597,60
Camaçari	242.970	4,5	784,7	33,2	não	309,7	29,8	6,9	51,0	55.066,69
Cardeal da Silva	8.899	67,4	220,8	100,0	sim	40,3	60,9	19,3	35,1	5.856,95
Conde	23.620	48,6	964,7	77,0	não	24,5	51,2	20,2	34,3	4.374,68
Crisópolis	20.046	57,0	607,7	28,1	não	33,0	58,7	26,5	46,2	5.173,25
Entre Rios	39.872	40,2	1.215,3	57,8	sim	32,8	47,2	15,6	37,1	7.535,59
Esplanada	32.802	36,5	1.320,7	98,8	sim	24,8	49,1	18,4	40,7	11.344,37
Inhambupe	36.306	56,9	1.222,6	3,2	não	29,7	59,5	22,0	44,6	5.621,50
Itanagra	7.598	69,4	490,5	33,4	não	15,5	49,8	21,1	38,2	5.912,08
Jandaíra	10.331	40,5	641,2	76,3	sim	16,1	59,3	23,0	35,7	5.907,17
Lauro de Freitas	163.449	...	57,7	0,8	não	2.833,4	34,1	4,4	53,4	19.308,87
Mata de São João	40.183	25,8	633,2	27,9	não	63,5	41,6	10,3	43,5	8.759,23
Rio Real	37.164	37,3	716,9	52,2	não	51,8	50,0	21,1	44,2	6.184,83
Simões Filho	118.047	10,4	201,2	5,2	não	586,7	34,2	6,9	47,0	31.259,27

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 35: Planalto Costeiro do Litoral Norte

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
18. Litoral Norte e Agreste Baiano	Acajutiba	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Aporá	92,45	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Cardeal da Silva	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Conde	76,99	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Crisópolis	28,13	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Entre Rios	57,76	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Esplanada	98,80	7	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Inhambupe	3,20	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Itanagra	33,38	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Jandaíra	76,34	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Mata de São João	27,89	3	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
Rio Real	52,24	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	
26. Metropolitana de Salvador	Camaçari	33,20	1	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
	Lauro de Freitas	0,78	1	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
	Simões Filho	5,15	1	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação remanescente	1185,1	22,1%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013

Fitofisionomias	Total
Agropecuária Coco	13
Brejo	
Caatinga Arbustiva	
Campo Cerrado	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Floresta Ombrófila Estágio Inicial de Regeneração	
Floresta Ombrófila Estágio Médio/Avançado de Regeneração	
Floresta Ombrófila Estágio Primário	
Manguezal	
Mata Ciliar	
Reflorestamento	
Restinga	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	1,8%
Moderada	4,8%
Elevada	15,5%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013

Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% na Zona
Moderada	51,6	1,0%
Alta	433,4	8,1%
Muito Alta	699,7	13,0%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	22,1%
Muito Alta	0,0001%
Alta	13,5%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Área de Proteção Ambiental Rio Capivara	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	2,9	0,1%
Área de Proteção Ambiental Lagoas de Guarajuba	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	0,4	0,01%
Total				3,3	0,1%

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área de Proteção Integral e/ou Uso Restrito	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013

Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na Zona
Inhambupe	2073	38,6%
Itapicuru	1335	24,9%
Real	498	9,7%
Recôncavo Norte	1466	27,3%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	194

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013



Unidades Geoambientais	% na Zona
Tabuleiro Costeiro do Litoral Norte	57,3%
Planalto Dissecado do Aporá	23,9%
Planalto Oriental	15,5%
Planícies Fluviais	2,9%
Tabuleiro Dissecado do Recôncavo	0,5%
Planícies Marinhas e Fluviomarinhas	0,002%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013

Geodiversidade
Alternância irregular entre camadas de Sedimentos de composição diversa (Arenito, siltito, argilito e cascalho).
Planícies aluvionares recentes
Ambiente flúvio-lacustres - Sedimentos arenosos, intercalados com camadas argilosas, ocasionalmente com presença de turfa.
Ambiente marinho costeiro - Sedimentos arenosos.
Ambiente misto (Marinho/Continental) - Intercalações irregulares de Sedimentos arenosos, argilosos em geral ricos em matéria orgânica (mangues).
Dunas fixas - Material arenoso fixado pela vegetação.
Dunas móveis - Material arenoso inconsolidado.
Gnaiss-granulítico ortoderivado. Podem conter porções migmatíticas.
Intercalações de Sedimentos siltico-argilosos e quartzo-arenosos.
Intercalação de Sedimentos silticos argilosos e camadas de carvão.
Gnaiss ortoderivado. Podem conter porções migmatíticas.
calcário e Sedimentos silticos argilosos.
rochas sedimentares.
Sedimentos arenosos e conglomeráticos, com intercalações subordinadas de Sedimentos siltico-argilosos.
Sedimentos quartzo-arenosos e conglomeráticos com intercalações de Sedimentos siltico-argilosos e ou calcíferos.
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de Sedimentos siltico-argilosos e arenosos.
Séries graníticas sub-alcálicas: cálcio-alcálicas (baixo, médio e alto-K) e toleíticas.

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.



% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	37	19,1%
0,01-20%	72	37,1%
20,01-40%	34	17,5%
40,01-60%	24	12,4%
60,01-80%	19	9,8%
80,01-100%	8	4,1%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0%
Baixa a Moderada	0%
Moderada	39,4%
Moderada a Alta	57,8%
Alta	2,9%
Alta a Muito Alta	0%
Muito Alta	0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0%
Baixa	67,5%
Moderada	0%
Alta	0%
Muito Alta	32,5%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades de Paisagem	%
3P2 - Tabuleiro Costeiro do Litoral Norte com Pastagem associada ao cultivo de coco-da-baía	25,1%
3S - Tabuleiro Costeiro do Litoral Norte com Silvicultura	15,6%
3F - Tabuleiro Costeiro do Litoral Norte com Vegetação Secundária	12,1%
45P - Planalto Dissecado do Aporá com Pastagem plantada	11,1%
46F - Planalto Oriental com Remanescentes de Floresta Ombrófila	8,2%
45P2 - Planalto Dissecado do Aporá com Pastagem plantada associada a coco-da-baía	5,9%
46P2 - Planalto Oriental com Pastagem	4,7%
45At1 - Planalto Dissecado do Aporá com Culturas temporárias	3,1%
45P3 - Planalto Dissecado do Aporá com Cultivo de citros (laranja)	3,1%
2P - Planícies Fluviais com Pastagem associada à cultura temporária	1,9%
3Ap1 - Tabuleiro Costeiro do Litoral Norte com Pastagem associada ao cultivo de coco-da-baía e laranja	1,5%
46Ap2 - Planalto Oriental com Pastagem e coco-da-baía	1,4%
46S - Planalto Oriental com Silvicultura de eucalipto e pinus	1,2%
3Ce - Tabuleiro Costeiro do Litoral Norte com Cerrado e Contatos Cerrado/Caatinga/Floresta Estacional	1,0%
2P2 - Planícies Fluviais com Pastagem associada ao cultivo de coco-da-baía	0,8%
45F - Planalto Dissecado do Aporá com Pastagem e mamona com Vegetação Secundária da Floresta Estacional	0,8%
3g - Tabuleiro Costeiro do Litoral Norte com Silvicultura, Área de extração de petróleo e gás	0,5%
3P3 - Tabuleiro Costeiro do Litoral Norte com Pastagem associada a citros e mandioca	0,5%
3Ap2 - Tabuleiro Costeiro do Litoral Norte com Coco-da-baía	0,5%
14P3 - Tabuleiro Dissecado do Recôncavo com Pastagem associada a Citros	0,5%
3P - Tabuleiro Costeiro do Litoral Norte com Pastagem com policultura	0,5%
2F - Planícies Fluviais com Áreas Remanescentes de Floresta Ombrófila Densa	0,1%
46u - Área urbana	0,02%
45Ap1 - Planalto Dissecado do Aporá com Citros	0,01%
1Ap2 - Planícies Marinhas e Fluviomarinhas, com Coco-da-baía	0,002%
14F - Tabuleiro Dissecado do Recôncavo com pequenos remanescentes de Floresta Ombrófila Densa	0,001%
3D - Tabuleiro Costeiro do Litoral Norte com uso diversificado	0,0001%
1D - Planícies Marinhas e Fluviomarinhas com uso diversificado	0,000005%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Crisópolis, Rio Real, Jandaíra, Conde, Acajutiba, Esplanada, Cardeal da Silva, Entre Rios, Mata de São João, Itanagra, Inhambupe, Aporá, Camaçari, Lauro de Freitas, Simões Filho	12	
Pescadores	Crisópolis, Rio Real, Jandaíra, Conde, Acajutiba, Esplanada, Cardeal da Silva, Entre Rios, Mata de São João, Itanagra, Inhambupe, Aporá, Camaçari, Lauro de Freitas, Simões Filho		2.526

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Sem ocorrência	

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Sem ocorrência		

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.